Participação na Rio+20 será a maior e mais representativa da história de Itaipu

Binacional levará para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável a experiência em áreas como geração de energia, agricultura orgânica e novas tecnologias.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – a Rio+20, que começa nesta quarta-feira (13) e segue até o dia 22, no Rio de Janeiro, vai reunir a mais ampla e mais representativa missão de Itaipu Binacional em fóruns nacionais e internacionais. Será a primeira vez que colegas de diferentes os setores da usina estarão reunidos em um só evento, levando a experiência da binacional em áreas como geração de energia, agricultura orgânica e novas tecnologias.

Liderada pelo diretor geral brasileiro (DGB), Jorge Samek, a comitiva soma mais de 50 integrantes e estará espalhada por todos os locais do evento – como Rio Centro e Arena da Barra, na Barra da Tijuca; Pier Mauá, Aterro do Flamengo e Forte de Copacabana. No Parque dos Atletas, também na Barra, Itaipu vai integrar o estande da Eletrobras, no Espaço Brasil – que tem a coordenação do Ministério de Minas e Energia (MME).

Parte expressiva da grade de programação oficial, e também das atividades promovidas pela sociedade civil, está ocupada com ações da usina. “Itaipu é, reconhecidamente, um case de sucesso. A Rio+20 oferece uma oportunidade para mostrarmos ao mundo que o Brasil cuida bem dos seus recursos naturais”, afirmou Herlon Goelzer de Almeida, assistente do DGB.

A participação na Rio+20 começa uma semana após Itaipu lançar oficialmente, no Cineteatro dos Barrageiros, o Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) – uma nova forma de gestão, que valoriza projetos, ações e rotinas sustentáveis e que sejam ambientalmente corretas. “A Bacia do Paraná 3, onde está situado o reservatório de Itaipu, transformou-se nas últimas

décadas num grande laboratório de experiências exitosas que apontam para um modelo de desenvolvimento sustentável bem próximo da visão apresentada no documento 'O Futuro que Queremos', que deverá convergir para a Declaração da Rio+20", completou Herlon Almeida.
O Programa Cultivando Água Boa (CAB), que desenvolve mais de 65 ações socioambientais e beneficia cerca de 1 milhão de pessoas na BP3, foi apresentado já no dia 5, no Planetário da Gávea, durante Simpósio Global de Universidades para o Desenvolvimento Sustentável – que abriu a agenda de eventos da Rio+20. "Conheço o CAB e quero ter a oportunidade de voltar à Itaipu Binacional para poder acompanhar o trabalho de recuperação de uma microbacia", elogiou a ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira.
O sucesso do CAB está evidente na agenda da Rio+20. Já nesta terça-feira (12), um dia antes da abertura oficial, o programa será apresentado no Seminário de Educação e Inovação das Sociedades, no Planetário da Gávea.
O programa terá participação ativa no Espaço Pavilhão Brasil, no Parque dos Atletas; na Cúpula Mundial Água e Energia, no Planetário; e nos eventos Carta da Terra, no Rio Centro; no Green Rio, na Bolsa de Valores; no Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo – entre outros. No Estande do Ministério da Saúde, no Pier Mauá, haverá painéis e exposição de plantas medicinais.
A experiência de Itaipu na área de energias renováveis também terá destaque na Rio+20. O projeto de biogás na Bacia do Ajuricaba, em Marechal Cândido Rondon, que foi tema de reportagem do Jornal Nacional na última semana, permite a pequenos agricultores produzir energia usando excrementos da atividade agropecuária como matéria-prima. Não por acaso, no dia 19, no Forte de Copacabana, Itaipu lança em parceria com a United Nations Industrial Development Organization (Unido) o Centro Internacional de Biogás para América Latina e Caribe – o primeiro fora da Europa e da Ásia.
Também terão espaço na programação da Rio+20 projetos como o do Veículo Elétrico (VE) e as iniciativas da binacional para promoção da igualdade de gênero. Protótipos de Itaipu, como o Palio Weekend elétrico, o ônibus híbrido e o novo Marruá elétrico, já estão no Rio de Janeiro. No dia 18, o Projeto VE será apresentado no Fórum Global de Mobilidade Elétrica, organizado pela ONU, no Edifício de Furnas, em Botafogo.
"Em síntese, trata-se de aproveitar a oportunidade única criada pela Rio+20, quando o Brasil estará no centro das atenções da comunidade internacional, para mostrar os programas, projetos e iniciativas inovadoras em desenvolvimento na região da BP3, com participação direta da Itaipu e protagonismo das comunidades locais", afirmou Herlon Goelzer de Almeida.

Divisão de Imprensa Itaipu